

## Custo de vida não para de subir! Em março e abril, inflação já soma quase 3%

*Tom Zé, marque a reunião de discussão da data-base 2022!*



O reajuste de 20,67% em março/2022, embora expressivo, corre o risco de esfumalar rapidamente, devido ao ritmo galopante da inflação. Somente nos meses de março e abril/2022 (após o reajuste), já temos 2,77% de inflação acumulada (medida pelo INPC-IBGE). Os preços não param de subir e cada ida ao supermercado é motivo de susto e preocupação.

O Fórum das Seis protocolou a **Pauta de Reivindicações** da data-base de 2022 no dia 13/4, acompanhada de um ofício solicitando o agendamento de reunião. Passados 40 dias desde então, sequer houve resposta ao ofício.

É preciso que o reitor Tom Zé, da Unicamp e atual presidente do Conselho de Reitores/ Cruesp, marque uma data para iniciar esta discussão. As entidades representativas esperam que o clima de diálogo e respeito, presente nas reuniões deste ano, seja mantido e aprofundado.

## Para voltar ao poder de compra de maio/2012, faltam 20,99%

*Cadê a reunião do GT salarial, prometida há mais de dois meses?*

Na última reunião com as entidades que compõem o Fórum das Seis, em 17/3, o Cruesp comprometeu-se a reativar o grupo de trabalho (GT) criado em 2021 e que não havia avançado. Desde então, já se passaram mais de dois meses e nada! Sequer uma resposta aos ofícios do Fórum foi dada.

A formação deste GT destina-se a dois pontos centrais:

1) **A construção de um plano de reposição das perdas anteriores**, para recuperarmos o poder de compra que os salários tinham em maio/2012 (veja detalhes no verso).



2) **A construção de um plano de valorização dos níveis iniciais das carreiras** de docentes e de técnico-administrativos, conforme propostas já apresentadas pelo Fórum das Seis.

O compromisso assumido pelos reitores foi o de realizar rapidamente uma primeira reunião do GT, na qual Fórum e Cruesp listariam os estudos e levantamentos que precisam ser feitos pelas universidades para subsidiar a construção de propostas para os dois pontos. Reitor Tom Zé, é preciso agendar a reunião e manter a palavra empenhada pelo Cruesp!

## 31/5 tem ato público do F6 em Campinas

*Hora de mobilizar e cobrar as reuniões!*



Reunidas em 19/5, em Campinas, as entidades que compõem o Fórum das Seis aprovaram a realização de um primeiro ato público da data-base 2022. Vai ser no dia 31 de maio, terça-feira da próxima semana, às 13 horas, em frente à reitoria da Unicamp, casa do atual presidente do Cruesp, professor Tom Zé.

O objetivo é cobrar o agendamento de uma reunião para discussão da Pauta Unificada deste ano e, também, que tenham início as reuniões do GT Salarial, conforme acordado entre as partes.

**Fique atento/a à convocação da sua entidade e participe!**

Os números falam por si!  
Confira na página seguinte

## Arrecadação do ICMS segue em alta e aponta que previsão será superada

A arrecadação do ICMS (quota-parte do estado) em abril/2022 foi de R\$ 12,520 bi, o que significa um crescimento nominal de 23,9% em comparação com abril/2021. Em março/2022, a arrecadação já havia sido de surpreendentes R\$ 13,36 bilhões.

O acumulado janeiro a abril/2022 está em R\$ 48,922 bi, aproximadamente 16,44% maior do que igual período de 2021. A arrecadação de janeiro a abril/22 é cerca de 6,6% maior do que deveria ser, no mesmo período, para uma arrecadação anual de R\$ 142,873 bi (prevista pela Secretaria da Fazenda do Estado na

LOA/2022), apontando para uma arrecadação total em 2022 significativamente maior do que a usada para compor os orçamentos das universidades deste ano.

Estes bons resultados da arrecadação, que se acumulam desde o quarto mês após o início da pandemia, somados aos anos de arrocho salarial, levaram as universidades a uma situação financeira bastante confortável. É perfeitamente possível zerar a inflação dos últimos 10 anos (*como mostra o quadro maior abaixo*) e valorizar as trabalhadoras e os trabalhadores.

## Comprometimento dos recursos com folha mal se mexeu após reajuste

O reajuste de 20,67% em março deste ano praticamente não trouxe impacto às finanças das universidades. O comprometimento do repasse de ICMS, fonte principal dos recursos, com folha de pagamento teve uma mínima subida, mantendo-se abaixo dos 70% previstos. Compare no quadro.

Comprometimento acumulado com folha				
	Unesp	Unicamp	USP	Média/3 universidades
Jan/22	63,03%	66,27%	63,84%	64,20%
Fev/22	66,64%	70,67%	65,89%	67,17%
Mar/22	67,02%	71,80%	66,08%	67,62%
Abril/22	67,02%	71,99%	67,16%	68,24%

Fonte: Planilha Cruesp

## Não se trata de aumento! Só estamos discutindo reposição de perdas

O quadro abaixo é bem revelador da corrosão causada pela inflação ao poder de compra dos nossos salários. O Fórum das Seis utiliza como parâmetro a inflação medida pelo Dieese até 2019 (quando o órgão deixou de apurá-la) e, a partir daí, o INPC calculado pelo IBGE. Para efeito de comparação, o quadro traz também a inflação FIPE (indicador usado pelo Cruesp).

Note que, somente nos últimos 12 meses (maio/2021 a abril/2022), a inflação medida pelo INPC-Dieese soma 12,47%.

De maio/2012 (data de referência do Fórum das Seis) a abril

de 2022, temos 85,43% de inflação. Como recebemos um reajuste total de 53,27% neste mesmo período, falta uma correção de **20,99%** para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012. Importante ressaltar que, em nenhum momento, estamos falando de aumento real de salários, mas apenas de reposição inflacionária.

O Fórum das Seis quer discutir estes números no âmbito do GT Salarial, com o objetivo de construir uma proposta conjunta de reposição das perdas passadas e mecanismos para evitar novos prejuízos.

### INFLAÇÃO X REAJUSTE

Para repor o poder de compra de maio/2012, falta um reajuste de 20,99%

Data-Base	Reajuste (A)	Reajuste Acumulado (B)	Inf. DIEESE+INPC-IBGE		Inflação FIPE		DIEESE + INPC-IBGE		Recuperação do ano Anterior	FIPE		Recuperação do ano Anterior
			Anual (C)	Acumulada (D)	Anual (E)	Acumulada (F)	(C) - (A)	(D) - (B)		(E) - (A)	(D) - (B)	
2022	20,67%	20,67%	12,47%	12,47%	12,27%	12,27%	-8,20%	-8,20%	-6,80%	-8,40%	-8,40%	-6,96%
2021	0,00%	20,67%	7,59%	21,00%	7,81%	21,03%	7,59%	0,33%	0,27%	7,81%	0,36%	0,30%
2020	0,00%	20,67%	2,14%	23,59%	2,60%	24,19%	2,14%	2,92%	2,42%	2,60%	3,52%	2,91%
2019	2,20%	23,32%	4,47%	29,12%	4,98%	30,37%	2,27%	5,79%	4,70%	2,78%	7,04%	5,71%
2018	1,50%	25,17%	2,79%	32,72%	1,28%	32,04%	1,29%	7,55%	6,03%	-0,22%	6,87%	5,49%
2017	0,00%	25,17%	3,26%	37,05%	3,73%	36,96%	3,26%	11,87%	9,48%	3,73%	11,79%	9,42%
2016	3,00%	28,93%	9,34%	49,84%	10,04%	50,71%	6,34%	20,91%	16,22%	7,04%	21,78%	16,90%
2015	7,21%	38,23%	8,36%	62,37%	7,21%	61,59%	1,15%	24,14%	17,47%	0,00%	23,36%	16,90%
2014	5,21%	45,43%	7,05%	73,82%	5,20%	69,98%	1,84%	28,39%	19,52%	-0,01%	24,56%	16,89%
2013	5,39%	53,27%	6,68%	85,43%	5,39%	79,15%	1,29%	32,17%	20,99%	0,00%	25,88%	16,89%
2012	6,14%	62,68%	5,37%	95,40%	4,14%	86,57%	-0,77%	32,72%	20,11%	-2,00%	23,90%	14,69%
2011	8,40%	76,34%	7,33%	109,72%	6,40%	98,52%	-1,07%	33,38%	18,93%	-2,00%	22,18%	12,58%
2010	6,57%	87,93%	5,70%	121,67%	5,05%	108,54%	-0,87%	33,75%	17,96%	-1,52%	20,62%	10,97%
2009	6,05%	99,30%	5,79%	134,50%	6,05%	121,16%	-0,26%	35,21%	17,66%	0,00%	21,87%	10,97%

OBS.: 1) Índice de inflação usado em (C): ICV DIEESE de 2009 a 2019 e INPC-IBGE para 2020 e 2021

2) Inflação de um determinado ano refere-se à inflação de maio/ano anterior a abril/ano. Ex.: inflação 2015 equivale à inflação de maio/2014 a abril/2015

## **583 dias engolidos pela LC 173!**

**Fórum das Seis quer discutir com o Cruesp a aplicação da LC 191, a lei federal que restituiu tempos congelados às áreas de saúde e segurança**

**A**s entidades que compõem o Fórum das Seis enviaram ofícios e requerimentos às respectivas reitorias das universidades estaduais e à Superintendência do Centro Paula Souza, solicitando que se posicionem sobre a aplicabilidade da Lei Complementar (LC) 191, de 9/3/2022, que restabeleceu a contagem do tempo de serviço entre maio de 2020 e dezembro de 2021 para servidores públicos civis e militares das áreas da saúde e da segurança pública, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

A LC 191/2022 revoga em partes o previsto na LC 173/2020, a lei aprovada para regulamentar a ajuda federal aos estados e municípios e que embutiou um conjunto de ataques aos direitos do funcionalismo público. Entre estes ataques, está o congelamento dos tempos aquisitivos – de 28/5/2020 a 31/12/2021 – para efeitos de anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte e licença-prêmio.

A promulgação da LC 191 não significa que estes servidores – da saúde e da segurança pública – receberão os valores relativos ao período congelado de forma retroativa. A nova lei apenas prevê que eles terão esse período considerado, mas sem direito a retroativos.

A LC 191 não é clara quanto ao rol de servidores beneficiários a serem alcançados, se atinge determinadas categorias somente ou também abarca todos os profissionais da saúde que efetivamente exerçam ofício nesta área.

Frente a estas considerações e dúvidas – e à ausência de retorno em cada instituição – o Fórum das Seis encaminhou ofício ao Cruesp, solicitando agendamento de uma reunião para debater o assunto. O ofício questiona: como as instituições pretendem aplicar a LC 191? quem será abrangido? quando a lei será aplicada?



### **Entidades ajuizaram ações contra a LC 173**

Logo após a edição da LC 173, em julho de 2020, as entidades que compõem o Fórum das Seis, assim como centenas de outras representativas do funcionalismo público, iniciaram campanhas públicas e impetraram ações judiciais questionando os termos do seu artigo 8º, que estabeleceu o congelamento de reajustes de salários e benefícios, de contratações e de tempos aquisitivos de 28/5/2020 a 31/12/2021.

A tramitação destas ações guarda alguns detalhes diferentes entre si, mas nenhuma prosperou até o momento. A luta pelo reconhecimento deste tempo para todos e todas vai continuar! Trabalhamos, e muito, durante a pandemia!

### **Quer saber mais sobre arrecadação do ICMS e planilha do Cruesp?**

Nesta quarta, 25/5, a ADunicamp promoverá palestra sobre a forma de acompanhar a arrecadação do ICMS, como realizar as previsões orçamentárias para o estado de SP e como compreender as informações presentes na planilha do Cruesp.

A palestra será ministrada pelo vice-presidente da ADunicamp e atual coordenador do Fórum das Seis, professor Paulo César Centoducatte (IC/Unicamp).

O evento será híbrido, ou seja, nos modos *online* e *presencial*. Para realizar sua inscrição, acesse:

<https://forms.gle/UyRzvew9ktsPirB6>

Serão aceitas as inscrições realizadas até às 17 horas de terça-feira (24/5). Os inscritos para o modo online receberão o *link* no dia do evento, por *e-mail*.

### **A ARRECADAÇÃO DO ICMS E A PLANILHA CRUESP**

Saiba como acompanhar a arrecadação do ICMS no Estado de São Paulo

**Data: 25/MAI, quarta-feira, 17h** ////////////////

Palestra ministrada pelo Prof. Paulo Cesar Centoducatte (IC/Unicamp), atual Vice-presidente da ADunicamp e Coordenador do Fórum das Seis

### **EVENTO HÍBRIDO**

Presencial e online

Inscrição prévia: <https://forms.gle/UyRzvew9ktsPirB6>